



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Distribuição do plural de palavras terminadas em ditongo nasal no Corpus Brasileiro
Autor	PEDRO EUGÊNIO GAGGIOLA
Orientador	LUIZ CARLOS DA SILVA SCHWINDT

Distribuição do plural de palavras terminadas em ditongo nasal no Corpus Brasileiro

Autor: Pedro Eugênio Gaggiola; Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Schwindt – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho trata da distribuição dos expoentes fonológicos no âmbito da pluralização de substantivos e adjetivos terminados pelo ditongo nasal [ãũ]. Esse ditongo foi estudado, em diferentes perspectivas, por Bisol (1998), Cristófar-Silva (2012), Huback (2010), e por outros autores. A descrição da distribuição da expressão fonológica de [ãũ] quando pluralizado proposta por este trabalho se soma às análises que avaliam esse ditongo na perspectiva de sua produtividade, complementando seus resultados descritivos. O objetivo deste trabalho é mapear a distribuição e a frequência dos expoentes fonológicos do plural de [ãũ], representados ortograficamente por <ões> <ãos> e <ães> em contextos morfológicos e fonológicos específicos. Analisamos 5.899 types pluralizados (como <limões>, <cidadãos> e <capitães>) do Corpus Brasileiro (<http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>) sob a premissa de que distribuição de types e a frequência de tokens podem, em dada medida, responder pelo que rotulamos como produtividade (BYBEE, 1985). Com a finalidade de compreender restrições gramaticais - morfofonológicas e lexicais - responsáveis pela seleção dos expoentes fonológicos em questão, distribuimos os vocábulos pluralizados pelo ditongo nasal nas seguintes categorias descritivas: número de sílabas, posição do acento, afiliação morfológica de [ãũ] (se integrante do radical do vocábulo ou parte de algum sufixo), classificação do onset da sílaba que contém o ditongo quanto ao modo de articulação e frequência de ocorrência de cada type pluralizado. A análise estatística descritiva feita com o auxílio da Plataforma R aponta para aplicação do type <ões> na pluralização de vocábulos encerrados por [ãũ] na maioria dos contextos, exceto em vocábulos monossilábicos (<mãos>) bem como em itens cujo acento recai sobre a penúltima sílaba (<órgão>). Esses e outros apontamentos descritivos devem subsidiar análises inferenciais capazes de informar sobre a predição dos falantes acerca do plural do ditongo nasal diante de novas bases fechadas por [ãũ] no português brasileiro.